



Comissão Intergestores Tripartite

5ª REUNIÃO ODINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE – 2023

DATA: 22 de Junho de 2023.

HORÁRIO: 9h às 12h.

LOCAL: Auditório Carlyle Guerra de Macedo – Organização Pan-americana da Saúde. Brasília/DF

COORDENAÇÃO-GERAL / COORDENAÇÃO: Centro de Operações da Emergência Yanomami (COE)

DEPARTAMENTO:

SECRETARIA: Secretaria Especial de Saúde Indígena

CONTATO (e-mail e telefone):

ASSUNTO: Ações de Saúde para o Povo Yanomami.

RESUMO DO ASSUNTO

Em janeiro, a partir de rumores sobre mortes de crianças Yanomami por desassistência foi organizada uma Missão Exploratória do MS (SESAI, FNSUS/SAES, EpiSUS e OPAS) para diagnóstico da situação. Diante da crise de desassistência sanitária e nutricional constatada, o Ministério da Saúde declarou, em 20 de janeiro de 2023, por meio da Portaria GM/MS n.º 28, Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) na região e instituiu o Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública (COE Yanomami), que iniciou suas atividades em 27 de janeiro em nível nacional e 30 de janeiro em nível local. Foi elaborado um Plano de Ação do Evento (PAE) que envolve os seguintes Grupos de Trabalho: GT de Alimentação e Nutrição; GT de Segurança alimentar e nutricional; GT de Assistência; GT de Logística; GT de Infraestrutura; GT de Segurança; GT de Tecnologia da Informação; GT de Insumos; e GT de Vigilância em Saúde, com 8 subgrupos de trabalho (Análises, Imunização, Malária, Oncocercose, DDA e Geo-helmintíases, IRA/SG/SRAG/Covid-19, Mercúrio, Tracoma).

Nesse período foram mobilizados 669 profissionais, na sua maioria para ampliação direta das ações no território (CASAI e polos bases priorizados). Na CASAI, foi ampliada a força de trabalho (contratação emergencial de profissionais de saúde pela Fiotec, Força Nacional do SUS, equipes do Médicos Sem Fronteiras e da UNICEF/ADRA, gestores em saúde coletiva indígena); reestruturado os fluxos e rotinas assistenciais e de vigilância; instalado hospital de campanha da FAB (até 21/04); reaberto o 2º posto de enfermagem, sala da saúde da mulher e planejamento para reativar a sala de imunização; melhoria na agilidade quanto ao retorno de pacientes que tiveram alta para suas comunidades; fiscalização da empresa contratada para alimentação na Casai e adequação do cardápio; diversos aprimoramentos no acesso a água e reparos de banheiros; contratação para reforma do telhado e cozinha; entre outros. Até o momento foram 1.277 atendimentos realizados na CASAI, no qual no período se observa que diminuí as causas de desnutrição como motivo de atendimento. Realizada vigilância nutricional das crianças menores de 5 anos, identificação das crianças com desnutrição moderada e grave e organização de um Centro de Recuperação Nutricional, que até o momento recuperou 84 crianças, atendendo no momento 03 crianças com desnutrição grave e 15 com desnutrição moderada.

Retomada a organização das ações de imunização, com ampliação de equipes de vacinadores (OPAS e PNI), reestruturação do Plano de Ações e aquisição de insumos. Dessa forma, se retomou ações tanto na CASAI quanto no território.



Comissão Intergestores Tripartite

Até o momento foram realizadas 6 missões de equipes multiprofissionais da FNSUS cobrindo 06 Polos Base e suas unidades: Auaris, Missão Catrimani, Palimiú, Surucucu, Maloca Paapiú, Yarotobi e Marauiá/AM, totalizando 5.649 atendimentos. Está prevista a entrada de 06 profissionais do MSF na região do Auaris, e a manutenção de equipes da FNSUS na CASAI, Auaris e Surucucu. A Fiocruz também tem provido equipes de médicos para apoio técnico nas áreas de infectologia e pediatria. Foram realizadas 05 missões em parceria com a FVS AM, Pará, Roraima para disponibilização de profissionais para controle de malária em regiões prioritárias tendo sido realizados cerca de 4.817 exames até abril. Foi também reelaborado o plano de ação da malária do DSEIY com apoio técnico da Fiocruz e OPAS, e tem sido organizado a qualificação das equipes multidisciplinares que entram em campo, fortalecendo as ações de controle da malária.

Foi implantado um Centro de Referência em Saúde Indígena no Polo Base de Surucucu, inaugurado em 21 de abril, para reparos nas instalações, melhoria das condições de saneamento e alimentação, implantação tendas para atendimento e 2 vagas de estabilização para urgência e emergência. A finalidade do Centro é diminuir as remoções para Boa Vista e melhorar a assistência de casos de desnutrição, malária e tuberculose, e até o momento foram atendidos 613 pessoas.

Com relação ao desabastecimento de insumos e equipamentos de saúde, foram distribuídos cerca de 1.925.570 itens, que supriram parcialmente o déficit que ainda não foi totalmente equacionado. Foi feita contratação emergencial de profissionais de farmácia para apoio na sede, CASAI e território.

Existe uma necessidade de reforma e reconstrução de praticamente todas as 68 unidades de saúde existentes no território e da CASAI, estão sendo desenvolvidas ações, mas que persistem falta de equipe, insumos e logística para garantir a agilidade. Mesmo assim, diversas ações de acesso a água potável têm sido feitas, e para reconstrução e construção de unidades de saúde. Sendo feita instalação de energia e internet nas unidades priorizadas, e melhoria das coletas de resíduos sólidos.

Foram distribuídas 20.468 cestas de alimentos em parceria da FUNAI, MDS e MD.

Diante das ações emergenciais, já se evidencia que existe uma tendência de diminuição de mortes e remoções na região, particularmente quanto aquelas relacionadas a desnutrição. A ampliação da assistência também se evidencia com aumento das testagens e registros de casos de malária, síndrome gripal e covid-19. A CASAI também tem apresentado tendência de diminuição do número de pacientes e aumentado as altas.

Entretanto, ainda existem unidades de saúde e comunidades que seguem sem rotina de assistência por insegurança devido ao garimpo e a operação de desintrusão.

Atualização 21/06/2023

Investimento agregado (MS e parceiros) na resposta emergencial: R\$18.846.556,98

Investimento MS insumos e equipamentos > R\$3.397.287,15

Investimento MS contratação emergencial: R\$ 1.074.739,12

Investimento em diárias e passagens MS: R\$3.853.248,54

Investimento MS logística : R\$7.025.072,76

Total de profissionais envolvidos na resposta: 707

Total de medicamentos e insumos distribuídos ao DSEI-Y: 3.004.625



Comissão Intergestores Tripartite

Total de medicamentos de malária: 369.391

Total medicamentos para Casai: 178.147

Total atendimentos CASAI: 1.544 (1.261 altas)

Total atendimentos Força Nacional do SUS no território: 6.276

Total atendimentos Centro de Referência Surucucu: 1.786

Total de óbitos em 2023: 129 (dados em revisão) , sendo 43,4% menores de 5 anos.

- Iniciado em 26 de maio nova estratégia de ampliação da assistência e controle da malária na região de Auaris, com entrada de equipe do MSF, EpiSUS, Força Nacional do SUS, DSEI-Y.

- Realizada Oficina de Avaliação Intra-Evento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional em Decorrência de Desassistência à População Indígena Yanomami, com etapa em Boa Vista dias 16 e 17 de junho e 19 e 20 de junho em Brasília, organizada pela SE, OPAS, SVSA e SESAI.

Situação geral:

Polos fechados antes da ESPIN:

Hakoma, Homoxi, Haxiú, Parafuri, Kayanaú, Kataroa (PB Surucucu), Lahaka (PB médio Padauri), Ajarani.

Abertos pós ESPIN:

Hakoma, Homoxi, Haxiú, Kataroa (PB Surucucu - em curso, enf^a Eliane/Clara), Lahaka (PB médio Padauri) e Ajarani (missões semanais).

Macabey e Charuna - Comunidades do PB Parima.

Continuam fechados:

Parafuri

Kayanaú